



Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas
Província Santa Clara de Assis
Rua Acadêmico Nilo Marchi, 118. Centro
89160-075 Rio do Sul, SC
Telefax: (47) 3521-0614
E-mail secretariapsca@cicaf.org

Celebração – Festa de Santa Clara de Assis 2018

*Entregue fielmente a Deus o que prometeu e ele retribuirá.
Ame com todo coração a Deus.
Ore e vigie sempre.*

Preparar o ambiente com flores, o crucificado, figura de Santa Clara, Forma de Vida. E, se possível, escrever as palavras: *fidelidade, seguimento, amor, meditação, oração e vigilância, pobreza, humildade.*



Animadora: Acolhendo o ensinamento de Jesus que nos garante *onde dois ou mais estão reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles*, hoje estamos unidas e reunidas para celebrar nossa padroeira Santa Clara de Assis. Sua trajetória de vida já inspirou muitas pessoas no caminho do seguimento e da fidelidade ao Evangelho.

Canto: /: Clara como o sol, iluminou o meu caminho, Deus está aqui, que digam sim os passos meus. :/

Leitora 1: Estamos no caminho de aprender com ela, os passos para *a fidelidade, o amor, a oração e vigilância, a pobreza, a humildade*, conforme ela mesma orienta sua amiga Ermentrudes de Bruges.

Leitora 2: Somos convidadas, e mais do que isto, somos provocadas a seguir Jesus, de acordo com o compromisso que assumimos. Por um momento, recordemos, então, nossa opção de vida, nossa decisão de segui-lo como irmãs catequistas franciscanas. Quais foram as motivações que orientaram a minha / a nossa decisão? Que sentimentos perpassaram a minha vida naquele momento de decisão? Como eu reagi ao chamado? Que luz iluminou o meu caminho? Como eu respondi? Como nós respondemos?

[Tempo para refletir, em silêncio, sobre a história pessoal do chamado à vida e à vocação religiosa].

Canto (mantra): Não perca de vista, seu ponto de partida. Não perca de vista, seu ponto de partida.

Ou outro à escolha, um que fale de compromisso pessoal e comunitário.

Leitora 3: A canção popular diz *cada um(a) de nós compõe a própria história, e cada ser em si, carrega o dom de ser capaz, e ser feliz*. Clara, quando escreve para sua amiga Ermentrudes, a aconselha a amar a Deus e a seu Filho Jesus, a meditar sobre os mistérios da cruz, a assumir com fidelidade o compromisso pessoal e a orar e vigiar sempre. Estas são atitudes importantes para construir a própria história, como pessoa, fraternidade, comunidade e socialmente. Clara diz na carta que, se Ermentrudes assim proceder, Deus irá derramar suas bênçãos sobre ela e sobre as suas filhas.

Leitora 4: Carta a Ermentrudes de Bruges, vv. 8 a 14:

Entregue fielmente a Deus o que prometeu, e ele retribuirá. Querida, olhe para o céu que nos convida, tome a cruz e siga o Cristo que vai à nossa frente. Na realidade, depois de muitas e variadas tribulações, vamos entrar por meio dele na sua glória. Ame com todo coração a Deus e a seu filho Jesus, crucificado por nós pecadores, sem permitir que ele saia de sua recordação. Trate de meditar sempre nos mistérios da cruz e nas dores de sua Mãe que estava ao pé da cruz. Ore e vigie sempre. Complete apaixonadamente a obra que você começou bem e dê conta do serviço que você assumiu na santa pobreza e na humildade sincera. Palavras de Santa Clara de Assis.

Animadora: Fidelidade, seguimento, amor, meditação, oração, vigilância, pobreza, humildade ... Como nossa irmã e mestra, Clara usa palavras fortes, provocadoras e ao mesmo tempo confortadoras para quem se coloca a caminho. Em tempo capitular, quando nos debruçamos sobre nosso carisma e nosso modo de viver, quando estamos fazendo o processo de avaliar e replanejar nossa vida-missão, olhemos a Forma de Vida de nossa congregação, a qual nos comprometemos a viver quando professamos. Com clareza ela nos inspira, orienta e mostra como prosseguir no caminho. Ouçamos:

Leitora 5: *Nosso modo de viver entre o povo tem como raiz e fonte de inspiração o mistério do Verbo Encarnado que, em total despojamento, veio viver entre nós e cumpriu fielmente a vontade do Pai até a morte de cruz.* (FV 5)

Leitora 6: *A contemplação, como atitude de vida, à luz da Palavra e do mistério da Encarnação, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, nos faz descobrir Deus presente nas pessoas e nos acontecimentos e nos compromete com o projeto do Pai na história.* (FV 43)

Leitora 7: *Somos enviadas, como mulheres, a colocar-nos a serviço da vida, para que as pessoas possam reconquistar a própria dignidade. No desempenho de nossas atividades apostólicas nos servimos da mediação das ciências e de metodologia adequada à prática libertadora.* (FV 37)

Todas: *O projeto de vida que assumimos é meta a ser buscada durante toda a vida. Reconhecemos que ainda estamos a caminho, mas “seja qual for o grau a que chegamos, o que importa é prosseguir decididamente”.* (FV 93)

Animadora: Retomemos os textos da carta e de nossa Forma de Vida. Qual a provocação que eles nos fazem? Como nos comprometem a viver, hoje, nossa opção de vida? Nosso carisma? Descubro Deus presente na vida das pessoas?

A partir dos textos, somos convidadas a partilhar, espontaneamente, nossos louvores, agradecimentos e sentimentos, em forma de preces ou refrãos de cantos.

[Pausa para a reflexão e em seguida partilha espontânea.]

Pai Nosso ... Ave Maria ...

Animadora: Dando continuidade à nossa celebração, rezemos os Louvores a Deus, oração que Francisco de Assis compôs, expressando toda sua reverência:

Lado A: Vós sois o santo, Senhor e Deus único, que operais maravilhas.

Lado B: Vós sois o forte; o grande; o altíssimo.

Lado A: Vós sois o rei onipotente, santo pai, rei do céu e da terra.

Lado B: Vós sois o trino, uno, senhor e Deus, bem universal.

Lado A: Vós sois o bem, o bem universal, o sumo bem, senhor e Deus, vivo e verdadeiro.

Lado B: Vós sois a delícia do amor.

Lado A: Vós sois a sabedoria, a humildade, a paciência, a segurança.

Lado B: Vós sois o descanso, a alegria e o júbilo.

Lado A: Vós sois a justiça e a temperança.

Lado B: Vós sois a plenitude da riqueza.

Lado A: Vós sois a beleza e mansidão.

Lado B: Vós sois o protetor, o guarda e defensor.

Lado A: Vós sois a fortaleza.

Lado B: Vós sois o alívio.

Lado A: Vós sois a nossa esperança e fé.

Lado B: Vós sois nossa inefável doçura.

Lado A: Vós sois nossa eterna vida.

Lados A e B: Ó grande e maravilhoso Deus, senhor onipotente, misericordioso redentor. Amém.

**Canto: /: Me mostra teu espelho Clara irmã, preciso desta imagem cristalina,
Me ensina a cultivar hoje e amanhã, ternura, paz e bem em cada esquina. :/**

Me basta o muito simples nesta terra / que a casa que me espera é o céu inteiro / servir,
plantar a paz, nisto se encerra / meu sonho, compromisso e paradeiro.

Animadora: Como Clara escreve à sua amiga Ermentrudes, somos convidadas a orar umas pelas outras, para melhor cumprir nosso compromisso pessoal e comunitário.

Todas: *Oremos mutuamente a Deus, pois assim uma carregará o peso da outra e vamos cumprir com facilidade a lei de Cristo. Amém.* (v. 17)

Invocação da Bênção. Espontaneamente.

Celebração inspirada na Carta de Santa Clara a Ermentrudes de Bruges
Rio do Sul, SC, agosto de 2018. Festa de Santa Clara de Assis